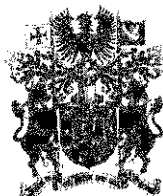


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O PROJECTO DE RESOLUÇÃO -
"AUTO-APROVISIONAMENTO ALIMENTAR".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	2807 Proc. Nº 109
Data:	10/07/12 Nº 23/2012

PONTA DELGADA, 12 DE JULHO DE 2010



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

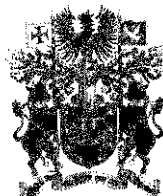
A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 5 de Julho de 2010, na delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada e em vídeo conferência com a delegação da ALRAA em Angra do Heroísmo e com a sede da ALRAA, na cidade da Horta, a fim de apreciar e dar parecer sobre o Projecto de Resolução – “Auto-aprovisionamento alimentar”.

CAPÍTULO I ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A apreciação do presente projecto de Resolução enquadra-se no disposto no artigo 31.º, n.º 1, al. d) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores – Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro e com o que estipula o artigo 145º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

CAPÍTULO II APRECIAÇÃO NA GENERALIDADE E ESPECIALIDADE

A presente iniciativa pretende que o Governo Regional dos Açores apresente à Assembleia Legislativa da Região Autónoma um relatório sobre o auto-aprovisionamento alimentar humano e animal nos Açores, situação actual e perspectivas futuras.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A proposta defende que é preciso estabelecer políticas que nos tornem menos dependentes de produtos alimentares vindos do exterior, pois a importação, em detrimento de produções locais, torna-nos muito vulneráveis, devido ao grau de dependência com o exterior, e, por outro lado, e atendendo à distância e aos diferentes critérios legislativos de segurança alimentar existentes nos distintos países, ficamos impossibilitados de controlar o modo de produção destes bens.

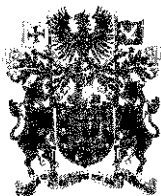
Pretende perceber as quantidades que importamos de alimentos, quer para a alimentação humana quer para a alimentação animal e perspectivar esta evolução, pois só com este conhecimento é possível estabelecer políticas que tenham em vista melhorar o nosso grau de auto-provisionamento alimentar humano e animal.

Defende que é preciso estabelecer políticas que nos tornem menos dependentes de produtos alimentares vindos do exterior, pois a importação, em detrimento de produções locais, torna-nos muito vulneráveis, devido ao grau de dependência com o exterior, e, por outro lado, e atendendo à distância e aos diferentes critérios legislativos de segurança alimentar existentes nos distintos países, ficamos impossibilitados de controlar o modo de produção destes bens.

A Comissão procedeu à audição do Secretário Regional de Agricultura e Florestas, na delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, no dia 5 de Julho de 2010.

No Início da reunião foi dada a palavra ao Deputado do PSD, António Ventura, para fazer a apresentação do Projecto de Resolução.

O Deputado considerou que o Projecto de Resolução é muito claro quanto aos seus considerandos e objectivos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O Deputado salientou que as questões ambientais, segurança alimentar, auto-suficiência e produção são preocupações contemporâneas que assumem maior preocupação, por sermos uma região dispersa, com uma dimensão de cada uma das parcelas. E que importa conhecer esta questão, relativamente à capacidade de desenvolver uma alimentação segura, diversa e durável, sobre várias perspectivas.

Em relação às alterações climáticas, referiu que, essa a variabilidade afecta a agricultura e afecta a produção de alimentos de uma forma de que não devemos ficar alheios.

Por outro lado, também salientou, que o aumento da população mundial, obrigará a aumentar em mais 70% a quantidade de alimentos, numa situação em que teremos menos área agrícola por pressão ambiental e social.

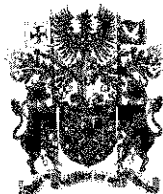
Por ultimo, referiu que por todos os factores já explicitados, conjugados com a questão da segurança alimentar e a questão da competição da alimentação com a produção de energia, relativamente aos cereais, fazem com tenhamos a necessidade saber, qual é a situação aprovisionamento alimentar da nossa região.

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas, Noé Rodrigues, começou por referir que o diploma em análise não responde a todas as preocupações que o Deputado do PSD referiu na apresentação do mesmo.

O Membro do Governo salientou que se o objectivo é fazer um balanço da agricultura açoriana, não basta querer saber se a situação da balança alimentar pende mais para a importação ou exportação de produtos.

Na opinião do Secretário Regional, a balança alimentar propriamente dita, é muito positiva, pois o principal sector exportador da Região é exactamente a agricultura.

Tendo salvaguardado, que no caso da "Região exportamos em grande quantidade determinados produtos agrícolas, muitos deles alimentares, mas é



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

certo, que em relação a muitos produtos, não conseguimos fazê-lo, pois não temos condições para o fazer”.

O Deputado do CDS/PP, Pedro Medina, começou por referir que tinha alguma dificuldade em perceber os objectivos deste projecto, até pelo modo como foi apresentado.

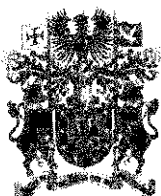
O parlamentar salientou que há uma falta de informação na Região sobre os produtos que importamos, que produzimos, que exportamos e que consumimos.

Por último, questionou o membro do Governo, se é possível ter conhecimento sobre o auto-provisionamento humano e animal, para perspectivar o futuro da nossa terra.

O Secretário regional da Agricultura e Florestas, respondeu à questão mencionando que existe um conjunto de informação recolhida pelo SREA e INE, que é periodicamente divulgada sobre as principais produções por ano, no caso da produção animal, até 2008 e noutros casos, já com informação de 2009. Referiu que existe informação nestas fontes também, sobre, saída de gado em carcaça, produção de frangos e ovos e sua evolução, entrega de leite e produção leiteira, os produtos lácteos produzidos, bem como as principais culturas que acontecem na região.

Relativamente à importação, referiu que também se pode obter as principais mercadorias importadas, nomeadamente os cereais e produtos hortícolas, o que nos permite fazer um balanço próximo da realidade agro-alimentar na Região.

O Deputado dos CDS/PP, referiu que a informação de facto existe, mas ou está incompleta ou está desagregada, não permitindo aos investidores ter uma visão transparente da actual situação do mercado açoriano.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O Deputado, realçou que a informação correcta e organizada é essencial para os investidores poderem orientar o seu investimento.

O Secretário Regional, respondeu que, quanto à falta de informação, não é verdade que assim seja, pois o POSEI apoia todas as produções agrícolas e sobre estas áreas há informação organizada e em relação aos produtos alimentares, sabemos concretamente o que consumimos e o que importamos.

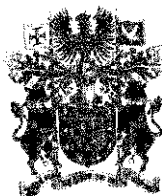
O Membro do Governo a título de exemplo, mencionou que, no PRORURAL há mais de 29 projectos de horticultura, floricultura e fruticultura, para além diversos projectos de vitivinicultura. “Há mais de 50 hectares novos de produção nessas áreas”, disse, “As informações são dadas a todos os que querem investir nestas áreas.”

O Deputado do PSD, António Ventura, referiu que a presente iniciativa, tenta enquadrar as preocupações da humanidade que resultou na crise alimentar, e devemos estar de sobreaviso sobre a sobrevivência da humanidade considerando a sua alimentação.

Salientou que temos de conhecer o momento actual cumprindo a recomendação da U.E para a questão da auto-suficiência dos territórios.

O Deputado do PS, Duarte Moreira, solicitou ao membro do governo que aprofundasse, na sua próxima intervenção, o modo como se pode aceder aos dados e causa.

O Secretário Regional, referiu que, qualquer cidadão pode, querendo, consultar o anuário do SREA sobre a agricultura, quer em termos da produção global, quer em termos de comercialização. Podendo ainda obter mais informação, ao nível da Secretaria Reg. Economia. Em termos de investimento, disse,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

“podemos consultar os sites do Prorural e do POSEI e verificar as produções que estão a ser apoiadas e os projectos em curso.”

Relativamente ao projecto em discussão, salientou que se pretendemos saber se temos capacidade para um auto-aprovisionamento, podemos fazê-lo de duas formas: Em termos globais, importação vs exportação de produtos alimentares, onde temos claramente um balanço positivo; Ou analisando produto a produto, onde, referiu, “é óbvio que nunca seremos auto-suficientes em alguns alimentos”.

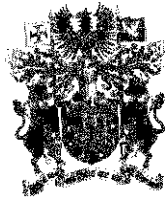
O deputado do BE, Mario Moniz, questionou o Secretário Regional sobre se é importante ou não saber, se a região deve aumentar a sua sustentação agrícola.

Tendo por fim, referido que o Governo deveria fornecer a informação considerando o interesse no aumento de certas produções, pois a que existe não é suficiente.

O Membro do Governo, referiu que, ao contrário da Madeira nós somos uma região exportadora, para isso, basta ver o envelope financeiro da Região Autónoma da Madeira para a importação e o da Região Autónoma dos Açores, bastante menor, ao invés do que diz respeito aos apoios à exportação.

Tendo dado como exemplo que, “ao nível do milho forrageiro, a Região está a reduzir a importação à custa do aumento de produção local e como isso interessa, aumentou-se o apoio à produção de milho forrageiro e do ponto de vista da tutela interessa manter esse apoio para reduzir a importação de cereal, quer para a alimentação humana quer animal.”

Por último o Secretário regional, salientou que se se considerar os incentivos à produção agrícola, neste momento os montantes disponíveis estão quase esgotados, o que revela que tem sido possível apoiar o investimento em várias áreas de produção agrícola.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O Deputado do PSD, Duarte Freitas, referiu que o Governo sobre esta matéria assumia uma posição defensiva.

Salientou que as considerações apresentadas pelo Deputado António Ventura revelam as preocupações actuais, como a soberania alimentar, a segurança alimentar, que são conceitos que estão na ordem do dia.

O Deputado, realçou que mais do que falar de diversificação agrícola, deveríamos falar de produções de proximidade.

Por ultimo, o Deputado terminou a sua intervenção, referindo que se é assim tão acessível a informação pedida, não seria interessante, mandar um técnico, compilar o que existe e fazer uma matriz que é a capacidade de auto-abastecimento alimentar da Região e essa publicação ficar disponível para os investidores. “Se está tudo feito, será fácil ao Governo compilar e monitorizar ano a ano, a quem sugiro que tenha uma atitude menos defensiva”, disse.

O Secretário Regional referiu não ter de tomar posições de ataque em relação ao PSD. No que diz respeito à compilação dos dados, salientou que, é no SREA que esses dados são compilados e que são fornecidos pela SRAF e pela SRE.

No que diz respeito às questões do auto-aprovisionamento, realçou que o PSD pede um relatório que permita fazer essa balança, quando já há dados publicados e qualquer pessoa pode fazer uma leitura.

O Deputado do PSD, António Ventura, referiu que o Governo Regional não facultava dados solicitados pelo PSD.

O deputado terminou a sua intervenção questionando o membro do Governo sobre a razão pela qual os requerimentos do PSD, de Março de 2008 e Agosto de 2009, não foram respondidos.

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas respondeu que já houve um despacho no sentido serem entregues as respostas ao PSD.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A Comissão decidiu por maioria dar parecer desfavorável à presente proposta com os votos contra do PS, a abstenção com reserva para plenário do CDS/PP e do BE e o voto a favor do PSD.

Relator

Francisco V. César

O presente relatório foi aprovado, por unanimidade.

O Presidente

José de Sousa Rego